



JORNAL COPERCAMPOS®



DIA DE CAMPO

Conhecimentos para obter renda no agronegócio

PÁGS 15 a 23

Expectativas do mercado
agropecuário
PÁG 06



A participação do associado é fundamental para o sucesso da empresa



Cláudio Hartmann
Diretor vice-presidente da Copercampos

A essência do cooperativismo está na união das pessoas e no espírito de companheirismo. Em todas as atividades de nossa cooperativa buscamos agir em prol do associado e neste mês de março, mais uma importante etapa vai ser definida em conjunto com nossos associados.

Queremos convidar os associados da Copercampos para participarem da 41ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) da cooperativa, que será realizada no dia 19 de março, às 10hs da manhã na Associação Atlética Copercampos (AACC). Destacamos a

importância deste evento, já que é nesta oportunidade, na apresentação dos resultados da cooperativa, o momento em que o associado pode avaliar a gestão dos conselheiros eleitos e acompanhar o desempenho de sua empresa. As assembleias são momentos únicos já que durante sua realização são tomadas as principais decisões para o futuro da sociedade, por isso a importância de sua presença.

Em 2011 nosso faturamento foi recorde e as sobras à disposição da assembleia são significativas. Será também na 41ª AGO apresentado o plano de ações para o próximo exercício, e serão eleitos os novos conselheiros fiscais, sendo permitido ao associado opinar e expressar suas ideias para que juntos possamos definir os melhores caminhos para o sucesso da Copercampos.

O clima e a valorização da terra

Tivemos problemas climáticos nesta safra, mas a nossa expectativa e de todos

os agricultores associados da Copercampos é de que os preços dos produtos que já estão em um patamar bom continuem a compensar a queda na produtividade dos cereais, caso isso ocorra. Neste início de colheita do feijão e do milho identificamos esta redução na produção, mas o valor dos produtos é bastante atrativo.

No caso do feijão, cultura que teve menor área cultivada na safra 2011/2012, os preços estão superando as expectativas iniciais e isto trará estabilidade aos agricultores que semearam a leguminosa. Para obter sucesso nas vendas, porém, o agricultor precisa aproveitar o momento e as oportunidades de comercialização e principalmente estar atento aos movimentos do mercado de commodities.

A Copercampos fornece todas as ferramentas para isso, e cabe ao agricultor manter-se informado e decidir pelos melhores momentos. Atenção e análises são indispensáveis para garantir um bom ano na agricultura.

Sabemos que a terra é nosso maior patrimônio e temos que cuidar desta riqueza. Por isso, é essencial fazermos a rotação de culturas e um bom planejamento de safras. De nada adianta hoje pensar em investir no feijão na próxima safra, por exemplo, sem que exista um planejamento e uma definição de áreas das outras culturas, pois os preços dos produtos podem baixar e você não ter aonde vender este produto, é necessário analisar a cultura aliada ao mercado e as previsões climáticas.

É com este planejamento que conseguimos nos manter estáveis e definir em quais culturas podemos investir nos próximos anos para dar continuidade ao nosso negócio com boa produtividade e consequente lucratividade. Estamos nos tecnificando e investindo em novidades, mas devemos lembrar que um planejamento de plantio bem elaborado é essencial para o alcance de nossas metas em nossas lavouras.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Nº 41 COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS CNPJ 83.158.824/0001-11 - IE 250.167.450

O Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 22 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para a 41ª Assembleia Geral Ordinária a ser realizada nas dependências da Associação Atlética Copercampos, sita à Rua Assis Camargo Costa, s/nº em Campos Novos (SC), no dia 19 de março de 2012, em primeira convocação às 8:00 horas com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de associados com direito a voto; em segunda convocação às 9:00 horas com a presença de metade mais um dos associados; e em terceira e última convocação às 10:00 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação do Relatório do Conselho de Administração, análise e aprovação do Balanço Geral, Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício de 2011 e Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente.
2. Destinação das sobras do exercício de 2011.
3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para a gestão 2012, com renovação de, pelo menos, 2/3 (dois terços), conforme determina Artigo 45 do Estatuto Social.
4. Fixação da cédula de presença para os membros do Conselho de Administração e Fiscal e pro labore para o Presidente e Vice-Presidente.
5. Autorização da Assembleia Geral para o Conselho de Administração nomear e autorizar os conselheiros que terão poderes para assinar contratos de Financiamentos, EGF'S, repasses e outros que se fizerem necessários junto ao Banco do Brasil S/A. e Instituições Financeiras, bem como dar bens móveis e imóveis em garantia, aval, penhor ou hipoteca.

6. Autorizar operações com terceiros não associados até o limite de 30% do total das operações da Copercampos.

7. Assuntos gerais.

Nota 1. Para fim de quorum o número de associados é de 1058 (um mil e cinquenta e oito) associados.

Nota 2. O prazo para os registros de chapas para a eleição do Conselho Fiscal expira às 16 horas do dia 02 de março de 2012.

Nota 3. O Balanço Geral, o Demonstrativo das Sobras ou Perdas e demais peças contábeis encontram-se à disposição dos associados na secretaria da Copercampos, às Margens da BR-282, KM 338, 23, Trevo principal de Campos Novos - SC.

Nota 4. A Assembleia será realizada fora da sede da cooperativa, devido à falta de acomodações adequadas a AGO.

Campos Novos (SC), 23 de fevereiro de 2012.

Luiz Carlos Chiocca - Diretor Presidente



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural"

Política da Qualidade

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Administração Gestão: Março 2011 a Março 2014

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Luís Antônio Zanatta

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Darci Nicolau Berwig
Celso Gheller
Jerônimo Barbosa de Souza
Florindo Paulo Tormen
Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.800 Exemplares



Avaliações e pesquisas com o BioCoper

Desde que iniciou a produção do biofertilizante BioCoper, a Copercampos investe em pesquisas e avaliações para demonstrar o potencial e a eficiência do produto.

Em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, através da Estação Experimental de Campos Novos, a Copercampos está realizando vitrines nos campos da empresa de pesquisa.

De acordo com o gerente técnico e insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle, os trabalhos de pesquisa são necessários para que todos possam conferir através de dados, a eficácia do biofertilizante. “Estivemos no dia 23 de fevereiro, realizando um giro em algumas áreas onde a Epagri está realizando os experimentos para conferir a evolução dos produtos testados e comparados. A Epagri vem realizando este trabalho com o BioCoper e ao final da colheita teremos os resultados que serão divulgados aos interessados nesta opção em fertilizantes”, comenta Enderle.

O giro de avaliações contou também com a presença do gerente da Indústria de Fertilizantes, Engenheiro Agrônomo Edílson Brasil Moreira, que destaca o trabalho da Epagri e do Departamento Técnico da Copercampos na coleta de resultados do novo fertilizante. “A Copercampos realiza contínuas avaliações nos campos experimentais e também nas lavouras dos agricultores que utilizam o BioCoper. A Epagri realiza este trabalho com diferentes fórmulas do produto em várias culturas e teremos em mais estas avaliações, subsídios para ressaltar a eficiência do BioCoper”, finaliza Moreira.



O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

aproseSC



Fertilizantes para milho safrinha no MS

A Copercampos, através da Indústria de Fertilizantes BioCoper, comercializou em fevereiro, mais de mil toneladas do produto com fórmula 05-10-10 para utilização em lavouras de milho safrinha na região de Dourados – Mato Grosso do Sul.

De acordo com o chefe da Indústria de Fertilizantes, Engenheiro Agrônomo

Edilson Brasil Moreira, produtores da região centro-oeste do país já utilizaram o biofertilizante em lavouras de soja e agora, o produto será destinado à cultura de milho. “Com opções para várias culturas, temos um maior potencial de chegar aos mercados destas regiões e acreditamos que o BioCoper terá excelentes resultados nas lavouras de milho safrinha da região de Dourados”, comenta Brasil Moreira.

Brasil lidera expansão mundial de produtos com biotecnologia

O Brasil alcançou a marca recorde de 30,3 milhões de hectares plantados com culturas geneticamente modificadas, conhecidas como transgênicas em 2011. Com esse resultado, pelo Serviço Internacional para a Aquisição de Aplicações em Agrobiotecnologia (ISAAA), o Brasil amplia sua produção e se consolida a segunda posição no ranking mundial de países que adotam a biotecnologia em suas lavouras, atrás apenas dos Estados Unidos (com 69,0 milhões de ha).

A produção mundial chegou a 160 milhões de hectares em 2011, um aumento de 8% em relação ao ano anterior (ou 12 milhões de hectares). O Brasil ocupa o segundo lugar em área plantada de transgênicos, com 30,3 milhões de hectares, e figura como um líder global no setor. Pelo terceiro ano consecutivo, o país foi o motor do crescimento global, aumentando, em 2011, sua área de plantio em 4,9 milhões hectares (ou 19,3%), mais do que qualquer outro país.

A área de soja é de 20,6 milhões de hectares (82,7% do total da produção

nacional da cultura). Já no milho são 9,1 milhões de hectares (64,9% do total da produção nacional da cultura) e no algodão são de 0,6 milhão de hectares (39% do total da produção nacional de cultura).

Segundo a ISAAA, o desempenho brasileiro retrata o momento positivo no setor, que conseguiu estabelecer um ritmo de aprovações de biossegurança adequado, com uma regulação apropriada e eficiente.

Confira a posição dos maiores produtores e as culturas praticadas:

- 1º - EUA 69,0 66,8 Soja, milho, algodão, canola, abóbora, papaia, alfafa e beterraba;
- 2º - Brasil 30,3 25,4 Soja, milho e algodão;
- 3º - Argentina 23,7 22,9 Soja, milho e algodão;
- 4º - Índia 10,6 9,4 Algodão;
- 5º - Canadá 10,4 8,8 Canola, milho, soja e beterraba;
- 6º - China 3,9 3,5 Algodão, papaia, álamo, tomate, pimentão.



Áreas de soja castigadas pelo granizo



Granizo atinge lavouras da região de Campos Novos



Lavouras de milho



Gelo ficou acumulado até a manhã do dia 20 de fevereiro

Agricultura da região de Campos Novos vem sendo vítima frequente dos temporais de granizo e na noite do dia 19 de fevereiro, o interior do município foi mais uma vez castigado.

As lavouras de soja, milho e feijão das regiões de Pinheiro Seco e São Simão, localizadas ao sul da cidade, próximas ao município de Celso Ramos tiveram perdas significativas. O Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari esteve percorrendo as áreas e ressalta que os estragos são significativos, principalmente porque as culturas já estão em final de ciclo.

“As avaliações iniciais foram realizadas e há grandes prejuízos aos agricultores. Áreas de milho, soja e feijão foram prejudicadas. Algumas áreas de feijão terão perdas consideráveis e aproximadamente 300 hectares foram danificadas”, destaca Capelari.

Na cultura do milho, o granizo atingiu mais de 300 ha com grandes áreas da planta caída e desfolhada. Já nas áreas de soja os prejuízos são maiores. “Como a cultura é a que possui maiores áreas, as lavouras de soja chegam a 500 hectares. As precipitações registradas em alguns locais variaram de 30 mm (Campos Novos), e até 85 mm na comunidade de São Simão”, finaliza Marcelo.



MERCADO DE FEIJÃO CARIOCA

Negócios se desenvolvendo de forma positiva em toda nossa região, como exageramos em comentários na edição de fevereiro, hoje resumiremos os fatos importantes na comercialização.

COLHEITA: aproximadamente 25% colhido.

NEGÓCIOS: Na semana passada (27/02/2012 a 02/03/2012) os preços praticados na nossa região atingiram R\$ 175,00 ao produtor para o feijão campeão e R\$ 145,00 para o comercial. Nessa semana com mudança climática para tempo seco, aumento da oferta na nossa região e também na Bolsinha – proporcionaram uma baixa considerável com queda de R\$ 20,00 por saco. O melhor negócio foi a R\$ 162,00 para o produto extra e de R\$ 110,00 para o feijão comercial nota 7,50, (perda de cor por atraso na colheita – após chuva).

TENDÊNCIA: Para o produto bom EXTRA/CAMPEÃO a demanda continua firme, e a maioria dos operadores do mercado não acredita em preços menores do que R\$ 170,00 na Bolsinha ou aproximadamente R\$ 150,00 na lavoura, já para o produto comercial além do preço cair vertiginosamente o interesse também é menor dificultando a comercialização.

Diversas regiões do País estão plantando feijão para colher daqui uns 100 dias, e esse vácuo no tempo é que ditará os preços, com a demanda firme poderemos ter entre 15 de março a 30 de abril uma demanda firme e quem sabe o retorno de preços acima de R\$ 160,00 para o produto EXTRA na lavoura. A partir de maio se as colheitas do produto plantado forem boas existe a tendência de baixa.



MERCADO DE SOJA

Foi dada a largada para a colheita de soja em toda região de abrangência da Copercampos, a grande expectativa fica por conta da produtividade. Tivemos diversos eventos climáticos negativos – estiagem em dezembro e janeiro, granizo e em algumas regiões falta de chuva na fase de enchimento dos grãos. A estimativa do Departamento Técnico da COPERCAMPOS é de uma quebra de 15%.

COLHEITA: Iniciando – não chega a 1%.

NEGÓCIOS: Ainda existem bons volumes da safra 2011 para serem comercializados, mas poucos negócios foram efetivados. Idêntico comportamento para o produto da safra 2012, cuja comercialização antecipada é da ordem de 20%. Resumindo o sojicultor tem ainda um bom volume para vender da safra 2011 e praticamente 80% da safra atual. E está aguardando a colheita avançar para ter certeza da sua produção e com mais tranquilidade comercializar, por sorte o mercado está a seu favor. Nos últimos 15 dias os preços ao produtor oscilaram entre R\$ 43,50 a R\$ 46,00 por saco de 60 quilos.

TENDÊNCIAS: As principais notícias veiculadas são: a) Possibilidade de quebra maior do que a divulgada da safra da América do Sul – Brasil de 75,00 para 68,00 – Argentina de 52,00 para 47,00 – Paraguai de 8,50 para 5,00 milhões de toneladas – Observando que o mercado já reagiu (Bolsa de Chicago) devido a essa expectativa. b) Relatório do USDA que será divulgado dia 09 de março (sexta feira), onde se aguarda as correções das safras Sul Americanas para baixo. c) Relatório do dia 31 de março do USDA, onde oficialmente será divulgada a intenção de plantio dos Estados Unidos, com expectativa de pequena diminuição na área de soja em favor de milho. d) Notícias econômicas sobre a situação da Europa e) Qual??? o numero da importação da CHINA de soja – 53 ou 57,00 milhões de toneladas. Assim como podem ver tem muita coisa acontecendo e que está para acontecer, mas não podemos negar o preço atual é ótimo ao produtor, poderá até subir, mas está



MERCADO DE MILHO

Apesar das complicações climáticas que assolaram a nossa região, os produtores agradecem a DEUS, quando ouvem notícias do Sul do Rio Grande do Sul, e Sudoeste do Paraná que tiveram sérios problemas. Estimamos pelas áreas que estão em colheita que a quebra deverá ser de aproximadamente 20%, agora é esperar para ver os números finais.

COHEITA: Está avançando em toda a região atingindo o percentual de 20%.

NEGÓCIOS: Os produtores estão colhendo e vendendo aproveitando os bons preços que estão sendo praticados. Na 2ªquinzena de fevereiro o mercado oportunizou até R\$ 27,00 por saco ao produtor (Balcão), e praticamente tudo que foi colhido já foi vendido. No momento os preços estão em R\$ 25,50 - ou R\$ 1,50 mais baixo. A especulação em todo país é grande, todos tentando resguardar os seus interesses, os produtores tentando conseguir o máximo nas suas vendas e a indústria de ração tentando a todo custo baixar preços. Nessa queda de braço os preços tomam o rumo no curto prazo. No longo prazo muita água vai correr.

TENDÊNCIAS: A Conab, e as principais agências de pesquisa de Safras do Brasil (Céleres, Safras & Mercados, etc.) estão com os números para a safra total Brasileira de milho ao redor de 60 a 61 milhões de toneladas, com 35 a 36 de produção na safra normal e 24 a 26 na safrinha. O termo safrinha continua sendo usado por costume, já que no passado seu numero era de 5 a 10 milhões de toneladas e hoje é um safrão de 25 milhões. Assim o grande DIVISOR DE PREÇOS em nossa opinião, será o que irá acontecer com o milho SAFRINHA, se for safra cheia os preços tenderão a cair, mas qualquer percalço climático que venha diminuir a produção o céu será o limite. Nesse mês de março os preços cairam cerca de R\$ 2,00 por saco em todo país com baixa liquidez no Paraná, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul apesar da queda os negócios continuam fluindo. No Porto de Paranaguá principal referencial para exportação os preços caíram de R\$ 29,00 em Janeiro para R\$

HOJE NA COPERCAMPOS (07/03) os preços estão em R\$ 150,00 por saco de 60 quilos para o feijão EXTRA e entre R\$ 110,00 a R\$ 120,00 para os feijões comerciais, ambos com pagamento com 15 dias.

PREÇOS MÉDIOS HISTÓRICOS EM REAIS – DE 1999 A FEV. 2012

ANO	FEIJÃO CARIOCA (R\$ / SACCA)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1999	52,84	40,78	39,80	29,67	25,71	24,63	22,45	26,45	32,33	30,20	28,35	27,77
2000	25,05	24,41	25,00	22,79	25,73	25,40	28,57	29,65	27,00	25,95	23,00	23,00
2001	44,17	43,16	53,36	46,32	43,68	42,90	43,27	49,78	46,94	50,00	44,50	40,00
2002	44,23	48,56	49,20	50,27	47,14	54,16	62,73	59,82	58,71	60,09	73,05	88,00
2003	94,67	85,89	99,89	96,25	79,58	F.M.						
2004	66,75	66,42	68,67	56,25	52,89	48,00	42,73	40,00	40,71	48,16	50,00	F.M.
2005	71,56	68,33	68,50	75,00	80,63	F.M.	F.M.	F.M.	F.M.	F.M.	55,00	24,63
2006	59,14	79,26	83,64	82,50	50,28	50,00	F.M.	F.M.	47,79	50,00	50,00	50,00
2007	F.M.	58,75	54,22	51,00	55,00	54,21	50,00	68,70	73,57	105,68	120,00	F.M.
2008	210,00	153,13	150,94	106,00	102,50	160,00	140,43	140,00	140,91	141,96	85,25	80,68
2009	101,58	82,27	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	70,86	59,76	55,00	51,59
2010	50,00	58,89	95,91	113,42	113,33	100,00	100,00	87,01	100,00	100,00	100,00	100,00
2011	60,00	60,00	77,14	100,00	85,45	75,71	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00
2012	131,77	139,50										

FONTE: COPERCAMPOS

na hora do produtor negociar pelo menos mais uns 20%, principalmente pelo sinal da Bolsa de Chicago onde a cotação de maio está em US\$ 13,36 e para novembro está em US\$ 12,94 por bushel, ou seja, invertido esperando os números da safra americana. FIQUEM DE OLHO. Hoje a COPERCAMPOS está pagando ao produtor por soja disponível e futura (março/abril) R\$ 46,50 por saco com pagamento em 03 dias.

PREÇOS MÉDIOS HISTÓRICOS EM REAIS – DE 1999 A FEV. 2012

ANO	SOJA EM R\$ / SACCA											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1999	13,17	15,16	15,60	14,92	14,92	15,17	14,83	15,93	18,09	19,30	19,26	18,20
2000	18,21	18,27	17,26	17,08	17,99	17,25	16,35	16,14	17,11	17,34	17,81	19,08
2001	18,60	17,51	16,91	16,77	17,47	19,55	23,20	24,47	25,79	26,82	27,27	25,66
2002	24,05	22,27	19,08	20,05	22,59	26,55	30,26	32,82	37,07	41,95	42,62	44,04
2003	39,07	36,80	36,80	34,98	34,33	34,04	33,45	34,04	36,82	41,91	44,88	44,44
2004	43,25	43,33	46,61	49,05	47,24	41,38	37,91	35,23	35,10	32,95	31,45	29,94
2005	29,52	28,55	33,34	31,40	29,62	29,70	29,03	28,30	26,93	26,53	25,33	26,34
2006	26,93	25,26	23,61	22,39	23,50	24,74	24,74	24,15	24,73	25,36	29,55	28,98
2007	28,25	28,76	28,52	26,88	26,59	27,43	28,30	31,26	35,39	36,98	38,68	39,98
2008	41,14	44,38	42,82	42,14	42,08	45,43	46,72	41,33	41,95	41,14	41,13	40,93
2009	43,88	43,18	40,89	43,73	46,33	45,83	43,57	44,12	42,31	41,50	41,30	40,66
2010	39,40	35,50	32,59	31,20	31,93	32,38	34,67	42,34	39,15	41,18	43,70	44,88
2011	45,90	45,63	43,62	41,66	40,68	40,83	40,81	42,36	44,93	42,10	41,85	42,20
2012	43,09	43,00										

FONTE: COPERCAMPOS

27,00 para entrega futura em Abril – (para produto beneficiado, CIF no Porto), se fossemos trazer para o nível Balcão resultaria em R\$ 22,00 ao produtor. Esse então é o colchão de flutuação que teremos no curto prazo tendo como – BASE a exportação que resulta em R\$ 22,00 ao produtor em Campos Novos e R\$ 25,50 preço ao produtor com base no mercado CATARINENSE. O preço de hoje para o produto na COPERCAMPOS está em R\$ 25,50 o saco de 60 quilos, para pagamento com 3 dias.

PREÇOS MÉDIOS HISTÓRICOS EM REAIS – DE 1999 A FEV. 2012

ANO	MILHO EM R\$ / SACCA											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1999	8,84	8,70	8,77	8,76	8,88	8,97	8,93	8,93	9,57	10,52	12,42	12,64
2000	12,59	11,88	10,89	10,69	11,08	11,00	11,07	11,80	11,80	11,80	10,74	9,16
2001	8,02	7,76	7,62	7,72	7,80	8,25	9,05	10,09	10,63	10,67	10,98	11,17
2002	10,95	11,76	11,77	12,36	13,14	13,55	13,73	15,23	17,33	20,58	24,40	22,73
2003	21,80	19,87	18,00	17,53	16,48	15,29	14,25	14,66	16,37	15,87	16,23	16,47
2004	16,16	15,80	17,01	21,17	21,00	19,67	18,57	18,09	18,40	17,58	16,60	16,00
2005	16,00	16,47	18,68	18,88	18,40	18,00	18,00	17,35	17,00	16,43	15,55	15,00
2006	15,32	15,45	13,27	12,50	13,02	13,88	13,50	13,50	13,80	16,07	18,25	18,32
2007	17,66	17,42	17,48	16,65	16,50	16,90	16,27	17,98	21,61	21,86	24,86	26,43
2008	25,34	23,65	22,90	22,90	23,28	22,10	23,87	21,17	20,59	19,41	18,05	18,07
2009	20,81	19,82	18,34	18,00	18,75	18,81	17,50	17,10	17,00	17,33	17,70	17,05
2010	16,33	15,19	15,00	15,00	15,00	14,83	14,59	23,48	19,78	20,55	22,98	22,03
2011	22,64	24,15	24,45	25,11	24,84	24,55	24,26	24,22	26,21	25,15	24,95	23,02
2012	25,55	25,78										

FONTE: COPERCAMPOS

Mulheres conhecem NR 31 e como ter segurança e saúde no campo



Participantes do Treinamento

Para que as mulheres possam auxiliar seus esposos nas atividades da agricultura ou pecuária, por exemplo, há necessidade de conhecimento e informação. E para que as atividades sejam realizadas com qualidade de vida, a Copercampos, através da parceria com o Senar e o Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos esteve realizando nos dias 27, 28 e 29 de fevereiro, um treinamento para integrantes do Núcleo Feminino Copercampos.

O Curso de Aplicação Segura de Agrotóxicos – NR 31, ministrado pela instrutora do Senar, Engenheira Agrônoma Ângela Fortes Munaro abordou a segurança operacional em tarefas de apoio às aplicações de agrotóxicos. O objetivo da cooperativa foi de habilitar as mulheres para o manuseio correto dos agrotóxicos e atender a exigência da NR 31, do Ministério do Trabalho e Emprego, que exige

que o empregador capacite seus trabalhadores para este tipo de atividade.

As mulheres que estão cada vez mais presentes no campo destacaram como essencial este treinamento, pois desejam obter resultados produtivos na agricultura com qualidade de vida. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) foi debatido no curso.

O diretor vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann na abertura do evento destacou a necessidade de se trabalhar com segurança. “O uso de defensivos agrícolas é necessário para obtermos a produtividade nas lavouras e todos os trabalhadores devem estar treinados para execução segura destas atividades. Agradecemos a parceria com o Senar e Sindicato dos Produtores Rurais que possibilita esta qualificação fundamental para a promoção do agrogócio com qualidade de vida”, destaca Hartmann.

Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

“Um produto mais barato e tão eficiente quanto os fertilizantes convencionais. Eu uso e recomendo o BioCoper”

Agropecuaristas Dêrcio e Juliano Andrezza
Campos Novos - SC





Piscicultura e suinocultura: A produção consorciada

Usar os resíduos da produção de suínos para criar peixes é uma alternativa viável para produtores que querem diversificar as atividades na empresa rural. E para isso, a Fundação do Meio Ambiente – Fatma possui uma Instrução Normativa nº 08 para que os interessados realizem estas fontes de renda legalizadas.

A piscicultura consorciada consiste na criação simultânea de peixes e animais de granja, principalmente aves e suínos, visando o aproveitamento da ração não digerida e dos dejetos dos animais para fertilizar a água dos viveiros. Esta integração de atividades é viável e aos interessados em realizar estes projetos rentáveis, a Fatma disponibiliza todas as informações e subsídios para implantação do sistema.

As pesquisas envolvendo o consórcio entre suinocultura e piscicultura fizeram parte do Projeto Ecopeixe, desenvolvido entre 2003 e 2006. Três unidades da Embrapa e a Epagri, Empresa de Pesquisa e Extensão Rural participaram do projeto.

Os estudos das empresas mostraram que é possível ampliar a renda na propriedade rural integrando as duas atividades. A eficiência ambiental e econômica na produção de suínos e piscicultura se complementa sem dificuldades e não há problema também para o consumidor. A carne do peixe alimentado

com resíduos de suínos é totalmente segura do ponto de vista alimentar.

Na integração entre a criação de suínos e a produção de peixes muitos devem estar em dúvidas sobre expor um animal aos dejetos de outro. Só que a maior parte dos peixes presentes no viveiro não come diretamente o dejetos de suíno. Na verdade, o dejetos fornece os nutrientes para algas e pequenos organismos, chamados de fitoplâncton e zooplâncton. Os peixes se alimentam dessas algas e organismos.

Para quem possui uma criação de suínos e pensa em integrar a ela a produção de peixes precisa atender alguns requisitos. O primeiro deles é ter água em boa quantidade e qualidade na propriedade para a formação e manutenção dos viveiros. Também é necessária disponibilidade de mão de obra, equipamentos e produtos para fazer a análise da água e acompanhamento técnico.

A integração entre suínos e peixes é mais indicada para pequenos e médios produtores que já possuem a produção de suínos. Além de estarem atentos aos detalhes da produção, os agricultores não devem perder de vista que a venda também exige planejamento. Antes de começar a produzir o peixe, o produtor deve saber para onde encaminhará a produção. Uma saída natural são o pesque-pagues ou as feiras livres nas cidades.

LAS recebe Certificado de Desempenho e Conformidade



Funcionários do Laboratório de Análises de Sementes da Copercampos

O Laboratório de Análises de Sementes (LAS) da Copercampos recebeu investimentos no último ano e em um novo local, mais moderno e de acordo com as exigências do MAPA, os profissionais do Laboratório vêm promovendo análises e conquistando prestígio nacional.

No mês de fevereiro, o laboratório da Copercampos recebeu o Certificado de Desempenho do Programa de Comparação Interlaboratorial em Sementes – Matriz Trigo no ano de 2011.

O certificado entregue pela Associação Rede de Metrologia e Ensaio do Rio Grande do Sul identifica o LAS da Copercampos como sendo o Laboratório SEM_2. Em todos os parâmetros analisados nos ensaios, o Laboratório de Análises de Sementes da Copercampos esteve em conformidade com as bases estabelecidas pelo programa.

Promoção nas lojas

AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias Copercampos tem a sua disposição:



- Tela Coleira de 1m/alt malha 1cm;
- Tela 1,20m malha 7cm de 25m;
- Tela Nylon Verde de 1m/alt e 1,20m/alt;
- Tela para cerca 1,20m/alt malha 4;
- Tela para cerca 2m/alt;
- Tela soldável Belgo de 0,50cm; 1,02cm, 1,52cm e 1,83cm com 25 metros.

Baterias Moura em até 3x



Toda linha de Tintas Tinsul



Fogões de lenha Venax e Maestro

Variada linha de calçados para o lazer e o trabalho em até 3x

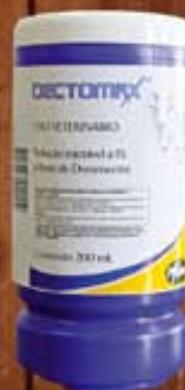


Toda linha de produtos Merial com pagamento para 30/04/2012



Equipamentos para pesca

Varas, molinetes, iscas artificiais, lanternas e muito mais para o seu lazer



Promoção

Dectomax de 500ml por R\$ 159,50

Dectomax de 200ml por R\$ 64,00

Pagamento só para 05/04/12

Tudo para sua construção:

Cimento, Tijolos Telhas, Areia, Britas, Caixas D'água
Material Elétrico e Hidráulico com ótimos preços.



Linha de Roçadeiras Stihl

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos
49 3541-6044

Anita Garibaldi
49 3543-0225

Brunópolis
49 3556-0049

Barracão/RS
54 3356-1580

Curitibanos
49 3245-1404

Campo Belo do Sul
49 3249-1201

Fraiburgo
49 3246-0917



COPERCAMPOS
www.copercampos.com.br



Costelinha suína assada com mel e limão



Ingredientes

- 1 kg de costela suína;
- Suco de 2 limões e as raspas;
- 3 dentes de alho amassados;
- 1 ramo de alecrim;
- Pimenta dedo-de-moça;
- Sal a gosto;
- 2 colheres (sopa) de mel diluídas no suco de 1/2 limão.

Modo de Preparo

Tempere a costelinha com o suco de limão e as raspas, o alho amassado, a pimenta, o alecrim e o sal. Deixe tomando gosto por umas 2 horas no mínimo. Leve ao forno (180°) regando com o caldo da assadeira durante todo o tempo que estiver assando. Nos últimos 15 minutos pincele a carne com a mistura de mel e limão e leve ao forno (250°) por mais 15 minutos, ou até que esteja bem dourada e sirva em seguida.

Cartões de crédito Sicoob Praticidade ao alcance de todos



Os cartões da família **Sicoobcard** foram feitos especialmente para atender às necessidades de cada associado do Sicoob. São produtos modernos, completos e repletos de vantagens. Os cartões são aceitos em uma diversificada rede de estabelecimentos e, por isso, facilitam o seu dia-a-dia e aumentam o seu poder de compra. Não perca mais tempo. Vá ao Sicoob CrediCampos, escolha o seu e usufrua os benefícios.

Sicoobcard Cabal reúne num só produto a segurança do cartão de débito e a facilidade do cartão de crédito.

- Diversos estabelecimentos credenciados pela bandeira Cabal, em vários municípios brasileiros e no exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Cuba);
- Dois limites de créditos: um para compras à vista e outro para as parceladas;
- Até 40 dias para pagar, dependendo da data da compra;
- Possibilidade de realizar saques emergenciais de até 25% do limite de crédito disponível.

Sicoobcard MasterCard Cartão de crédito de uso internacional oferece flexibilidade de pagamento e aceitação imediata em mais de 25 milhões de estabelecimentos em todo mundo.

- Mais prazo para pagar, de até 40 dias após a compra;
- Dois limites de crédito, um para suas compras à vista e outro para as parceladas;
- Facilidade de poder realizar saques emergenciais;
- Possibilidade de reunir num único cartão as funções de débito e crédito;
- Serviços e seguros oferecidos automaticamente pela MasterCard.

Família de Cartões SicoobCard

- Sicoobcard Cabal (bandeira cooperativista);
- Sicoobcard MasterCard;
- Sicoobcard Visa;
- Sicoobcard Maestro.



Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
09/03	Adelino Antunes Moreira	Ibiam	30/03	Vera Lucia Daudt Pletsch	Campos Novos
09/03	Francisco Wilpert	Abdon Batista	30/03	Lodoir Caraffa	Erval Velho
09/03	Marcio Francisco Natalio	Zortéa	31/03	Adilson Foppa	Campos Novos
10/03	Jacob Schimit Soares	Campos Novos	31/03	Antônio Zanette Neto	Campo Belo do Sul
10/03	Valdir Zenaro	Campos Novos	01/04	Gilberto Altamiro Varaschin Junior	Santa Cecília
10/03	Lucio Desdewalle	Campo Belo do Sul	02/04	José Romildo Ribeiro	Monte Carlo
11/03	Alceu Galgario	Campos Novos	03/04	Rogério Vilson Medeiros	Curitibanos
11/03	Darci Beal	Campos Novos	03/04	Darci Cadore	Campos Novos
12/03	Valdir Tormen	Campos Novos	03/04	Vitalino Zenaro	Lacerdópolis
13/03	Dirley Basquera	Campos Novos	03/04	Sandro Miguel Gonçalves	Campo Belo do Sul
14/03	João Augusto Bresola Camargo	Campos Novos	04/04	Sandro Moraes Costa	Campo Belo do Sul
15/03	Aurora Rostirola	Campos Novos	05/04	Euclides Canuto	Campos Novos
16/03	Acir Antônio Amalcaburio	Campos Novos	05/04	Adão de Jesus Antunes	Campos Novos
17/03	Regeane Terezinha Rocha	Campos Novos	05/04	Valdir Francisco Fabiane	Barracão
18/03	Egon Rosssdeutscher	Brunópolis	07/04	Italo Gastao Boff	Campos Novos
18/03	Carlos Alberto Rossa da Silva	Campos Novos	10/04	Ortemio Trevisol	Ibiam
18/03	José de Oliveira	Brunópolis	10/04	Antônio Antunes Telles	Campos Novos
19/03	Dércio Andreazza	Campos Novos	10/04	Antônio Durigon	Campos Novos
19/03	José Roberval Becker de Góis	Brunópolis	10/04	Luiz Alfredo Oglhari	Frei Rogério
20/03	Moacir Schaly	Brunópolis	11/04	Amália Bordin Reginatto	Campos Novos
20/03	Edina Terezinha Gomes de Oliveira Thibes	Campos Novos	11/04	Anildo Camargo Fontana	Campos Novos
20/03	José Geraldo Costa de Almeida	Curitibanos	12/04	Silvio Ronaldo Nadal	Curitibanos
22/03	Antônio Salomão Carneiro	Campos Novos	12/04	Gelson José Piovesan	Ibiam
23/03	Dirceu José Carneiro	Campos Novos	13/04	Vilbald Erich Schmid	Campos Novos
23/03	João Paulo Machado	Campos Novos	13/04	José Mauricio Moraes da Costa	Curitibanos
24/03	Crecencio Salmoria Sobrinho	Cerro Negro	15/04	Adelino Sanguanini	Campos Novos
24/03	José Tadeu Iacobucci	Campos Novos	15/04	Jerônimo Barbosa	Campo Belo do Sul
25/03	Darcy Vivian	Campos Novos	16/04	Odimar Dall'igna	Curitibanos
26/03	Dorilde Cole Facin	Campos Novos	17/04	Jacy Francisco Natalio	Zortea
27/03	Carlos Daniel de Castro Peres	Campos Novos	17/04	Itamir Roch Cesa	Campos Novos
27/03	Sergio Luiz Prandi	Brunópolis	18/04	Clovis Boff	Erval Velho
29/03	Vitor Marcon	Brunópolis	19/04	Vilmar Francisco Pegoraro	Campos Novos



Bodas de Ouro

Os filhos, o casal e o padre que celebrou as Bodas de Ouro

O associado (matricula 207) da Copercampos Florentino Pauli e sua esposa Cecília Wilpert Pauli comemoram o aniversário da união matrimonial em grande estilo. A festa de Bodas de Ouro (50 anos de casados) foi realizada no dia 04 de fevereiro na Associação Atlética Copercampos.

A comemoração que marca a presença do amor e da alegria, organizado pelos filhos do casal, contou com a presença dos familiares e amigos de Florentino e Cecília Pauli. Ao casal muita saúde, companheirismo e carinho, marcas de uma relação de mais de 50 anos.



Florentino Pauli e Cecília Wilpert Pauli

Acampamento de verão



Presidente Luiz Carlos Chiocca (terceiro da esq/dir) e produtores da região

Tradicional evento de confraternização da Copercampos de Campo Belo do Sul e demais filiais, o Acampamento de verão realizado em Anita Garibaldi, na propriedade de Jocelito Mattos contou com a presença de diversos agricultores, empresários, representantes de instituições financeiras, profissionais da Copercampos e diretores da cooperativa.

Os participantes do evento puderam conferir a beleza do Rio Canoas e também a evolução da construção da Usina Hidrelétrica Garibaldi. De acordo com o chefe da unidade da Copercampos de Campo Belo do Sul, Engenheiro Agrônomo Jocelito Mattos, o evento deste ano, que foi realizado de 02 a 05 de

fevereiro contou com a presença de diversas empresas parceiras da cooperativa. "Tivemos o apoio de muitas empresas para a realização desta confraternização e agradecemos o apoio de cada uma destas que fizeram com que o evento deste ano se tornasse sucesso. Rever amigos e fazer novas amizades é o objetivo do acampamento que a cada ano torna mais especial o evento", ressalta Mattos. As empresas que apoiaram o evento foram: Adubos Manah, Banco do Brasil, Basf, Bayer, Copercampos, Gerwal, Kepler Webber, Microquímica, Sementes Agroceres, Sementes Agroeste, Sementes Dekalb, Sementes Pioneer, Syngenta e Timac do Brasil.



Vaca da à luz a três bezerros

Associado da Copercampos Sérgio Tagliari apresenta rês com os trigêmeos

Ao chegar a sua propriedade localizada em Guarda-Mor, interior de Curitiba, o agropecuarista associado da Copercampos Sérgio Tagliari teve uma ótima e curiosa notícia. Isso porque, uma rês da raça Charolesa pariu três bezerros de uma só vez.

O fato considerado raro pela ciência ocorreu no dia 12 de fevereiro e merece destaque no Jornal Copercampos. O nascimento de monta natural dos três bezerros – dois machos e uma fêmea – foi na Fazenda Ouro Verde.

De acordo com o associado Sérgio Tagliari, todos os cuidados necessários para que os animais tenham saúde foram tomados. “Temos um manejo especial para

os animais que estão em período de gestação, mas não esperávamos que esta rês tivesse três bezerros e ficamos felizes em ter esta evolução da genética e este fato raro em nossa propriedade”, destaca Tagliari.

Em 95% dos nascimentos de bovinos, o normal é nascer apenas um bezerro e há relatos de casos de reprodução de até quadrigêmeos, fato ainda mais raro. Não existe, porém, uma explicação para a alta fecundidade destas vacas.

Segundo o médico veterinário da Copercampos Luiz Osvaldo Mello, estes animais podem ter uma ovulação maior, por razões hormonais, o que pode aumentar as chances de fecundação, mas este é um fato que merece ser mais estudado pela ciência.

Brasil perderá 33 milhões de hectares de produção Agropecuária, afirma CNA

Aaprovação do novo texto do Código Florestal, da forma como foi enviado à Câmara dos Deputados, representará uma redução de 33 milhões de hectares do total de cerca de 220 milhões de hectares ocupados pelas atividades de produção agropecuária no Brasil. Os dados foram confirmados pelo assessor especial do ministério do Meio Ambiente (MMA), Luiz Antônio de Carvalho, ao participar do seminário de capacitação do Guia de Financiamento da Agricultura de Baixo Carbono, na sede da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília.

Dados da CNA mostram que esta redução na área destinada à produção de

alimentos no Brasil representará uma perda de R\$ 46 milhões no Valor Bruto da Produção (VBP), se considerados preços e produção constantes. A exigência de replantio das margens de rios, na forma como está no texto do Código Florestal em discussão na Câmara, reduzirá em 15% o VBP da atividade agropecuária no Brasil. Esta estimativa de perdas de áreas de produção, confirmada pelo assessor do Ministério do Meio Ambiente, é a causa da preocupação demonstrada pela bancada ruralista na Câmara dos Deputados diante do texto do Código Florestal aprovado pelo Senado.

Fonte: CNA

Time de Produto e Tecnologia

Técnicos da Copercampos e produtores associados participaram no dia 28 de fevereiro, do Time de Produto e Tecnologia da Pioneer Sementes. O evento que é uma evolução a partir do Time de Avanço de Produtos apresentou diferentes híbridos em uma única área e as particularidades quanto à sanidade, espiga e produtividade.

No evento, os profissionais de diversas cooperativas participantes e de agricultores realizaram avaliações dos híbridos e os representantes da Pioneer farão a classificação dos técnicos de acordo com os acertos sobre as perguntas e avaliações. Além disso, a Pioneer apresentou variedades de soja que estão sendo testadas pela empresa e que nas próximas safras serão disponibilizadas aos agricultores da região de Campos Novos.

De acordo com Engenheiro Agrônomo Anelcindo Souza Júnior, representante da Pioneer, híbridos superprecoces e precoces de diferentes empresas foram plantados e adubados igualmente e durante o Time de Produto e Tecnologia, os técnicos avaliaram as características agrônômicas dos produtos, como sanidade, qualidade de grão, acamamento, arquitetura de planta, inserção de espiga, e principalmente potencial produtivo, além da conferência sobre a aparência geral da planta e presença de doenças nos materiais. "O objetivo maior é destacar os produtos mais produtivos e também reconhecer os profissionais que possuem conhecimento, principalmente sobre a cultura do milho", destaca Souza.



Participantes do evento



Dia de Campo para conferir potenciais da nova tecnologia

Os Engenheiros Agrônomos e produtores associados - participantes do Comitê Tecnológico - da Copercampos estiveram no dia 29 de fevereiro na propriedade do produtor Darcy Nicolau Berwig - um dos eleitos da Monsanto para plantio da Intacta RR2 PRO - avaliando o potencial da nova soja da empresa.

Durante o evento, o representante da Monsanto e responsável pelos campos da Intacta na região de Campos Novos, Engenheiro Agrônomo Thiago Montanha, apresentou as pesquisas e preocupações da empresa na geração de novidades visando o crescimento produtivo em todas as culturas trabalhadas pela Monsanto.

Os associados e profissionais da cooperativa puderam conferir também a qualidade da nova tecnologia, tanto em sanidade como o potencial produtivo que já pode ser observado com os grãos de soja já formados. O diretor executivo Laerte Izaías Thibes Júnior esteve participando do evento e destaca os diferenciais da nova tecnologia.

"Já se pode observar a sanidade das variedades Intacta e os diferenciais desta tecnologia em comparação as outras variedades comerciais concorrentes. Esperamos que para o próximo ano esta tecnologia esteja liberada para comercialização na Europa e China para que os nossos associados comecem a produzir sementes e exportar a soja", destaca Laerte.



17º Dia de Campo - Conhecimentos para obter renda no agronegócio

Empresas parceiras ressaltam que a edição deste ano trouxe um público interessado em obter informações sobre as novas tecnologias para o desenvolvimento do agronegócio. Foram três dias de exposição das mais avançadas tecnologias disponíveis para o crescimento econômico e social nas empresas rurais. O 17º Dia de Campo Copercampos, realizado nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro, superou as expectativas da organização, principalmente quanto ao interesse do público presente no Campo Demonstrativo da cooperativa.

Em visitas aos stands das empresas presentes no evento – mais de 120 – os diretores da Copercampos, presidente Luiz Carlos Chiocca, vice-presidente Cláudio Hartmann e diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, acompanhados do coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e de funcionários da cooperativa ouviram dos representantes das empresas parceiras elogios e opiniões quanto a melhorias para o próximo ano.

Uma opinião foi unânime entre todos os expositores: “O público que percorreu as vitrines de exposição estava interessado em obter conhecimento e conferir os novos lançamentos em produtos”. Para o diretor presidente Luiz

Carlos Chiocca, os resultados expressivos quanto à quantidade de visitantes – mais de oito mil pessoas – e os negócios gerados no evento e também após o evento, que podem ultrapassar os R\$ 20 milhões são objetivos secundários do evento, pois a difusão de tecnologias é sempre o principal objetivo.

“É claro que os negócios gerados no evento são resultados da informação, mas esse é nosso principal objetivo. Tivemos neste ano um evento técnico e eficiente quanto à apresentação das mais variadas atividades do agronegócio. O 17º Dia de Campo Copercampos foi mais uma vez à demonstração do potencial agrícola de nossa região e da profissionalização que o setor vem alcançando. A suinocultura demonstrou seu valor e sua representatividade é visualizada em cada refeição do brasileiro. Para os pequenos agricultores e aos produtores que desejam diversificar suas atividades a Epagri apresentou opções distintas e temos que somente agradecer às empresas parceiras, funcionários da Copercampos e aos agricultores que dedicaram um dia ou dois para conferir a versatilidade do agronegócio e obter conhecimento em nosso evento”, comentou Chiocca.



Manejo de pastagens

O manejo das pastagens apresentada no Campo Demonstrativo proporcionou ao público interessado, informações para obter maiores produtividades na área. De acordo com o responsável pela área, Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Dall’oglio, um grande número de visitantes procurou informações e soluções para o manejo de pastagens de verão. “Recebemos um ótimo público e apresentamos novas variedades para produção de alimentos aos ruminantes. As demonstrações de manejo de diferentes espécies são essenciais para os pecuaristas que trabalham com leite obter a maior eficiência e produtividade em suas propriedades”, comenta Dall’oglio.



Público acompanhou abertura oficial



Vice-governador do Estado Eduardo Pinho Moreira

Abertura oficial contou com a presença do vice-governador de SC



Secretário Estadual da Agricultura e Pesca João Rodrigues



Presidente Luiz Carlos Chiocca na abertura do evento

Dentre as autoridades presentes na abertura oficial, na terça-feira (14), o vice-governador do Estado de Santa Catarina Eduardo Pinho Moreira que esteve representando o Governador do Estado João Raimundo Colombo no evento, ressaltou a necessidade de se valorizar os agricultores e suas famílias.

Na abertura oficial, participaram o Secretário da Fazenda do Estado e associado da Copercampos Nelson Serpa, Secretário de Agricultura e Pesca João Rodrigues, Deputado Estadual Romildo Titon, Deputado Estadual Reno Caramori, Presidente da Ocesc Marcos Zordan, Presidente da Cidasc Enori Barbieri, Presidente da Coopercentral (Aurora) Mario Lanznaster, presidentes de cooperativas do estado, prefeitos e vereadores da região.

Para o Secretário Estadual da Agricultura e Pesca João Rodrigues o Dia de Campo Copercampos apresenta o potencial agrícola da região e principalmente a preocupação em auxiliar os agricultores a obter rentabilidade no campo. "Aqui conferimos a evolução do campo e a maior tecnologia disponível para todos os agricultores do estado. Ressaltamos sempre, a nossa preocupação quanto à vida do trabalhador no campo e a Copercampos está de parabéns por estar valori-

zando em mais este evento o empresário rural", enfatizou.

O Deputado Estadual Romildo Titon, que também é associado da Copercampos ressaltou a dedicação dos agricultores da região em estar diariamente buscando tecnologia para conquistar maiores produtividades nas culturas e maior renda. Titon lembrou os números de produção da região de Campos Novos e reforçou em seu discurso o porquê Campos Novos é considerado o Celeiro de Santa Catarina. "Temos coragem para inovar e tecnologias de ponta em nossa região. Os agricultores estão se profissionalizando para obter renda e fazendo com que nosso Celeiro Catarinense cresça com qualidade", comentou Titon.

Para o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, a 17ª edição do Dia de Campo fica marcada pela disponibilidade de diferentes tecnologias para o crescimento das empresas rurais. "Mais de 120 empresas apresentam no Dia de Campo o que há de melhor para o agronegócio. Desde a produção de grãos, pastagens, pecuária de corte, suinocultura, veículos, máquinas e implementos agrícolas até as palestras muitas informações se propagam e conseguimos difundir o conhecimento dos técnicos para que os agricultores obtenham renda no campo", finaliza.



Palestras informativas

No 17º Dia de Campo Copercampos, as palestras atraíram atenção dos agricultores e nos três dias do evento, a diversificação de assuntos foi o diferencial. Confira os temas abordados e as opiniões dos palestrantes.

A qualidade da silagem

Com foco na produção leiteira de qualidade, a Copercampos, com apoio da BioGene disponibilizou nos três dias de evento, palestras sobre a Produção de Silagem. De acordo com o palestrante João Ricardo Alves Pereira – Zootecnista, Professor Doutor em Nutrição de Ruminantes do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Castro – PR, a qualidade nutricional da silagem influencia diretamente na produção leiteira. E para que o produtor possa conhecer as eficientes técnicas de produção do alimento para os animais alguns conceitos básicos devem ser adotados para que os agropecuaristas obtenham melhores ganhos com a produção de leite.

O professor destaca que o produtor tem que estar consciente de que a chance de seu sucesso deve-se a seu planejamento. E a redução de perdas em cada etapa do processo, do plantio ao cocho, é fator determinante na sua eficiência e rentabilidade.

João Ricardo enfatiza ainda que o planejamento começa com a escolha do

híbrido. Antes de tudo, o milho escolhido para produção de silagem deve ter boa estabilidade agrônômica, com maior tolerância às pragas e às doenças, de modo que possa expressar as características produtivas desejadas como alta produção de forragem (Matéria Seca - MS) com grande participação de grãos no seu conteúdo. Independente da finalidade da lavoura de milho, silagem ou grão, o produtor deve seguir as recomendações agrônômicas (posicionamento) que levem em conta as peculiaridades da sua região (altitude, solo, clima, etc) e do período de cultivo (verão ou safrinha). A época adequada de plantio do milho interfere significativamente na produtividade.

“Já a antecipação de corte da lavoura é, sem dúvida, o fator de maior representatividade na perda de qualidade e aumento de custos na produção de silagem de milho. O ponto ideal de colheita é quando a planta acumula a maior quantidade de matéria seca (MS) de melhor qualidade nutricional, geralmente quando os grãos atingem o estágio de farináceo-duro (50% da linha do leite) e a planta pode ter teores de MS variando entre 32 e 36%, dependendo da sanidade de colmos e folhas no momento da ensilagem. A antecipação do corte eleva, consideravelmente, os custos da silagem produzida em virtude de se estar armazenando e transportando mais água para o silo, menos nutrientes (energia) e perder parte da qualidade na forma de efluente (“choro da silagem”).

O manejo de plantas daninhas resistentes



O Comitê Tecnológico Copercampos, com apoio da BASF, através do Programa Agro Excelência realizou no dia 15 de fevereiro, no segundo dia do evento, a palestra “Manejo de Plantas Daninhas Resistentes – Foco em Buva e Azevém resistentes a Glifosato”.

O evento que contou com o palestrante Robinson Oside, Professor e Mestre da Universidade Federal Tecnológica UTFPR - Bandeirantes/PR, teve grande participação de agricultores que já enfrentam o problema de plantas daninhas resistentes em suas propriedades.

De acordo com Oside, a rotação de culturas é muito positiva, principalmente porque com a realização correta do manejo, ocorre naturalmente uma redução na presença de plantas daninhas na cultura subsequente. “Rotação é à base de tudo. Mas é preciso realizar um manejo integrado na lavoura e isso inclui diversas etapas, indo do tratamento de sementes até a aplicação de herbicidas. O produtor pode prevenir e controlar o aparecimento de plantas daninhas – que competem com o milho, por exemplo, por água e nutrientes - tanto na lavoura atual quanto na que virá depois”, destaca o professor.

Segundo o palestrante, há produtos no mercado com um residual que permite o fechamento da cultura, evitando que as plantas daninhas produzam sementes que afetariam a plantação seguinte. “Hoje um dos grandes desafios na safra de verão é o tratamento de plantas daninhas remanescentes de safras anteriores. Há agricultores que utilizam os herbicidas de maneira incorreta, com subdoses, por exemplo, e com isso acabam se prejudicando. Muitas vezes o problema só vai aparecer na safra seguinte, como é o caso da buva resistente, que até pode ser controlada na cultura do milho, mas poderá trazer prejuízos mais sérios para a próxima lavoura, geralmente de soja”, completa Osipe.

A recomendação é para que o produtor use doses adequadas ao manejo e sempre com a orientação de um agrônomo. A realização correta do manejo integrado, além de ajudar a controlar as plantas daninhas nas culturas seguintes, ainda pode aumentar a produtividade.

O clima não mudará o cenário da agricultura da região de CN



Presença confirmada há diversos anos no Dia de Campo Copercampos, Luiz Renato Lazinski, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET/MAPA esteve realizando a palestra: “Clima e Agricultura”.

Lazinski, porém, não trouxe boas previsões aos produtores que esperavam ouvir algo mais animador sobre o clima. Segundo o meteorologista, o fenômeno climático “La Nina”, que vem influenciando nosso clima no decorrer desta safra de verão, começa a apresentar sinais de enfraquecimento, porém as mudanças serão significativas apenas em meados de 2012. Em fevereiro o fenômeno está atingindo sua fase madura e de agora em diante a tendência é de que entre em declínio. “Até meados deste ano deveremos entrar numa fase de neutralidade climática. Mesmo enfraquecendo, este fenômeno ainda continua influenciando o clima, pelo menos até maio”, destaca.

Na safra de verão o “La Nina” influenciou no regime de precipitação, provocando chuvas muito irregulares, bem como períodos de estiagem, que prejudicaram o bom desenvolvimento das lavouras principalmente no Oeste da Região Sul do Brasil. Lazinski explica que, por exemplo, na região de Curitiba e Lebon Régis o clima está mais estável, porém, em Campos Novos, há regiões com baixas precipitações e para o oeste do estado catarinense, a estiagem é significativa. “As áreas mais a leste do Sul, não sofreram muito a influência deste fenômeno e conseqüentemente as lavouras apresentaram um melhor desenvolvimento em relação às lavouras do Oeste. Estas condições climáticas também foram observadas nas áreas agrícolas da região de Campos Novos, em algumas áreas tivemos chuvas mais regulares e um bom desenvolvimento das lavouras, enquanto em outras observamos

uma distribuição muito irregular das precipitações, com períodos longos de estiagem, o que acabou afetando a produtividade de algumas lavouras”, explica.

Segundo Lazinski, as condições climáticas globais continuam com a mesma tendência observada no final do ano passado e início deste ano, onde as temperaturas das águas da superfície do mar, no Oceano Pacífico Equatorial, seguem mais frias que o normal para a época do ano. Esta configuração mantém a tendência de continuidade do fenômeno “La Nina”, porém diminuindo sua intensidade gradativamente.

Com sua influência no clima, a previsão climática para os próximos meses continua com a tendência de precipitações abaixo da média, bem como, uma distribuição mais irregular das chuvas. De acordo com o palestrante, daqui para frente a tendência é de que as chuvas voltem ao normal gradativamente até meados deste ano nas áreas mais a oeste de S.Catarina. “Já para as regiões localizadas mais no centro e leste do Estado as chuvas devem continuar dentro do normal a ligeiramente acima da média, nos próximos meses. Quanto às temperaturas, devem continuar apresentando os extremos observados nos últimos meses, intercalando períodos um pouco mais quentes para a época do ano com quedas bruscas de temperaturas”, ressaltou Lazinski para uma plateia de agricultores no Dia de Campo Copercampos.

As temperaturas devem apresentar uma queda em relação ao mês anterior e ainda existe a possibilidade de ondas de calor, mas não tão fortes como as observadas em fevereiro. A chegada de massas de ar frio, um pouco mais intensas é esperada mais para o final do mês.

Segurança no campo

O Núcleo Feminino Copercampos se envolve cada vez mais nas atividades da cooperativa e durante a 17ª edição do Dia de Campo da cooperativa, as mulheres, sócias e esposas de associados organizaram uma palestra com o tema: “Segurança do Trabalho no Campo”.

O encontro realizado no primeiro dia do evento contou com grande presença das mulheres visitantes do Dia de Campo e também de homens interessados em conhecer formas de se proteger dos riscos presentes nas atividades agropecuárias. O objetivo foi incentivar os trabalhadores rurais a utilizarem as ferramentas para garantir a segurança e principalmente proporcionar qualidade de vida nas empresas.

A interatividade da plateia mereceu destaque. Preocupados em saber utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e suas particularidades, os presentes na palestra receberam informações que serão agora aplicadas no campo com maior eficiência.

As crianças também foram mencionadas no evento e as mães relataram algumas experiências dos seus filhos que desejam estar acompanhando os pais nas atividades. A recomendação é de nunca deixar os pequenos perto de máquinas e ao alcance de ferramentas. Como muitas famílias de associados executam o De Olho na Qualidade Rural, outros participantes da palestra conheceram informações sobre o projeto e de como organizar os equipamentos em suas propriedades visando além de limpeza e higiene, a segurança no trabalho.

Além da palestra organizada pelo Núcleo sobre Segurança no Trabalho, as mulheres estiveram apresentando o trabalho realizado durante o ano de 2011 e também convidando as esposas de associados a se integrar ao projeto que valoriza e qualifica as mulheres do meio rural.





Palestra sobre produção de peixes atende as necessidades dos visitantes do evento

Diretores conhecem processo de produção de peixes

A primeira palestra realizada no 17º Dia de Campo Copercampos, realizada na terça-feira, 14 de fevereiro, atraiu um grande público interessado em conhecer uma nova alternativa para obtenção de rentabilidade no agronegócio.

A palestra foi disponibilizada graças à parceria entre Epagri e a Recolast. A Copercampos pretende com o tema estimular a produção de alimentos com alto valor de proteínas aprimorando as condições sócio-econômicas da população através do aumento da renda familiar. O representante da Recolast que comercializa no Brasil a Fábrica de Peixes, biólogo Rafael Padeiro Catarino ressalta que o sistema tem atraído grande procura pelos empresários rurais.

“Os agricultores desejam aumentar sua renda e tornar-se piscicultores e a Fábrica de Peixes é uma alternativa para isso. A Fábrica de Peixes é um sistema de criação e cultivo intensivo, projetado para funcionar em espaço reduzido, com baixo custo de água, energia e mão de obra, permitindo assim uma produção econômica aliada a um fácil manejo”, comenta Catarino.

Segundo ele, até o momento esta cultura estava limitada a grandes propriedades rurais que exigiam alta renovação de água, elevando consumo de energia, mão de obra especializada e área disponível. Essa moderna tecnologia abriu as portas para um novo projeto, onde se consegue produzir alimentos de excelente qualidade com baixo custo e complexidade operacional. Além de algumas vantagens citadas a Fábrica de Peixe contribui para proteção do meio ambiente.



Presidente da Copercampos destaca projeto

Os diretores da Copercampos estiveram obtendo informações sobre o projeto de produção de peixes, e o diretor presidente Luiz Carlos Chiocca comenta sobre a Fábrica de Peixes. “É uma alternativa altamente viável e que trará renda aos agricultores da região. Um projeto interessante e que deve ser estudado pelos produtores rurais de nossa região, para que todos possam obter uma diversidade de atividades e consequentemente maior renda no agronegócio”, esclarece Chiocca.

A diversidade de atividades apresentada pela Epagri



A Estação Experimental e a Gerência Regional da Epagri de Campos Novos participaram do 17º Dia de Campo da Copercampos, e mais uma vez o estande da Empresa apresentou alguns dos produtos trabalhados pelos pesquisadores da região.

Pêra, maçã, tomate, banana, arroz, batata doce, cebola, plantas bioativas, sementes de plantas de cobertura do solo, mandioca, erva-mate, pastagens, além de resultados de experimentos com dejetos suínos, cultivo orgânico de cereais, relógio do corpo humano e unidade de pequenos frutos atraíram olhares dos visitantes do evento, que obtiveram conheci-



mento para implantar estas culturas em suas propriedades.

A Epagri apresentou também uma horta orgânica, além do sistema intensivo de criação de peixes, um modelo de cisterna para captação de água da chuva, uma unidade móvel de extensão rural e a previsão do tempo online (Epagri/Ciram).

“Em função do grande número de visitantes no estande e do interesse nos assuntos apresentados, confirmou-se a importância de participarmos desse tipo de evento, em parceria com os organizadores”, afirmou o chefe da Estação Experimental de Campos Novos, Sérgio Roberto Zoldan.



Produção de Sementes com responsabilidade

Laboratório de Análise de Sementes fez apresentações de seus trabalhos

No 17º Dia de Campo Copercampos, o stand do Ministério da Agricultura, Aprocsc e Laboratório de Sementes da Copercampos alertaram e apresentaram a importância da utilização de sementes com origem comprovada.

Segundo Marcos Schlegel, Engenheiro Agrônomo responsável pela produção de sementes na Copercampos e Presidente da Aprocsc, no estado de SC a taxa de utilização de sementes vem aumentando ao longo dos anos devido às fiscalizações dos órgãos competentes e ao lançamento de cultivares altamente produtivos por parte dos obtentores de sementes.

“O estado é um grande exportador de sementes para as outras regiões do país e também do Paraguai, porque o clima é altamente favorável para a produção de sementes de alta qualidade, e pelo trabalho de fiscalização realizado pelos órgãos responsáveis”, ressalta Schlegel.

Durante os três dias do evento muitos visitantes passaram pelo estande e conheceram os trabalhos que são realizados pelo MAPA, Aprocsc e a preocupação da Copercampos em levar ao mercado sementes de qualidade comprovadas pelas análises realizadas no Laboratório de Sementes.



O interesse dos jovens pelo agronegócio

O Programa da Copercampos destinado aos jovens, filhos de associados da cooperativa teve seu espaço no 17º Dia de Campo. No dia 16 de fevereiro, os participantes do projeto visitaram os stands do evento e também tiveram uma palestra sobre “Gestão da Propriedade”.

A palestra proferida pela Engenheira Agrônoma Angela Fortes Munaro apresentou ferramentas para que os jovens realizem programações nas propriedades visando a organização financeira e organizacional das empresas rurais.

O diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca participou da abertura da palestra e ressaltou sua felicidade com a grande presença dos jovens no evento. “Este projeto idealizado para inserir os jovens na cooperativa e para que os jovens estejam em sintonia com seus familiares e a empresa rural oferece informações essenciais para gestão da propriedade. Nosso objetivo maior é proporcionar conhecimento aos jovens e esta palestra, assim como outros eventos, fortalece essa união para o desenvolvimento de nossos cooperativistas”, ressaltou.

Equipamentos de uso diário atraem olhares



Serrarias móveis, cortadores de grama, motosserra e muitos outros produtos de uso diário das empresas rurais foram apresentados no Dia de Campo Copercampos. A Loja Agropecuária Copercampos apresentou os seus produtos, assim como as empresas parceiras do ramo demonstraram toda a variedade de máquinas e equipamentos para a lida no campo.



O poder da mecanização

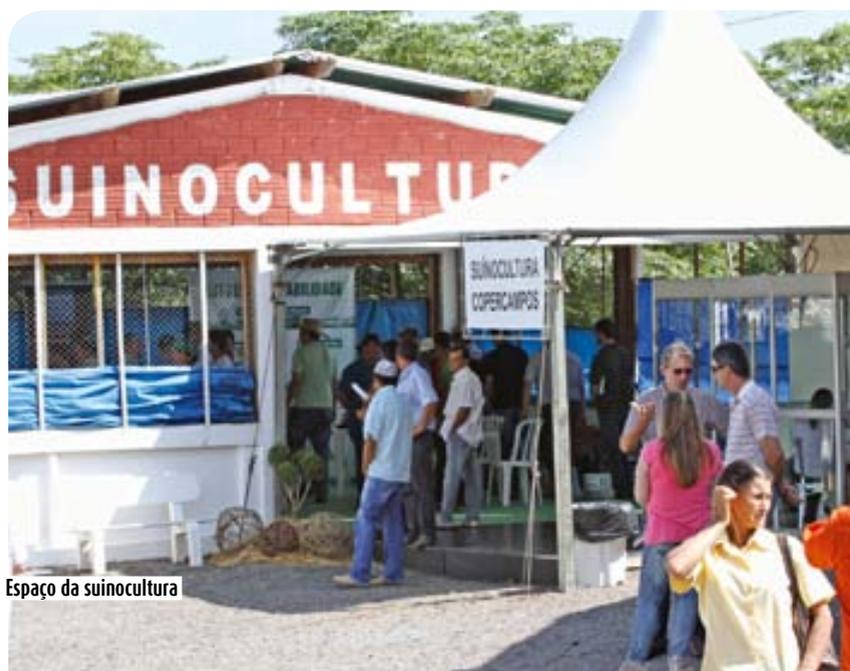
A eficiência do agronegócio passa pela mecanização e para atender as necessidades dos agricultores, as inovações em máquinas e implementos são diferenciadas a cada ano.

Nesta 17ª edição do Dia de Campo Copercampos a área destinada aos expositores apresentou os mais novos lançamentos em tratores, pulveriza-

dores e colheitadeiras. As novidades em semeadeiras já equipadas com GPS para adoção da Agricultura de Precisão (AP) foram apresentadas no evento.

Já para seu conforto e transporte de produtos, caminhões e utilitários, além de veículos de passeio tiveram seu espaço repleto de lançamentos e de agricultores interessados.

Suinocultura forte é com genética de qualidade



Espaço da suinocultura

A suinocultura se transforma a cada dia e a cada ano a Copercampos com apoio das empresas parceiras apresenta o que há de evolução em genética para os animais. O setor que representa mais de 20% do faturamento da cooperativa contou com um estande movimentado e durante os três dias, técnicos estiveram debatendo sobre o manejo e instalação da suinocultura em propriedades de agricultores interessados em diversificar atividades.

Com mais de 13 mil matrizes em quatro granjas, a Copercampos produz animais de qualidade que são comercializados com frigoríficos dife-



Reprodutor com alto padrão genético

renciados de todo o país. Animais com alto padrão genético e com altos índices de produção – reprodutores e matrizes - foram expostos aos visitantes e interessados em iniciar no processo de produção de suínos em suas regiões.

A Indústria de Rações Copercampos esteve também apresentando seus produtos no espaço e assim, os visitantes puderam conhecer a variada linha de rações para produção de animais em suas propriedades.

As empresas de nutrição e medicamentos marcaram sua participação apresentando opções em produtos para a atividade suinícola.



Variedades de soja foram apresentadas no evento



Área de feijão recebeu bom número de produtores interessados

As grandes culturas da região

Lançamentos e pré-lançamentos de cultivares e de híbridos foram apresentados no evento



Híbridos de milho



Soja, milho e feijão. As grandes culturas de verão e referências em produtividade foram mais uma vez atração de destaque no Dia de Campo Copercampos. As novidades em manejo, lançamentos e pré-lançamentos das três culturas receberam elogios de todos os agricultores, que agora podem se planejar e escolher os melhores produtos para investir na próxima safra.

A variedade de híbridos de milho e as altas produtividades dos materiais causaram impressão aos agricultores de regiões que utilizam tecnologias de menor representatividade. Já os produtores mais técnicos e que utilizam tecnologia de ponta tiveram conhecimento sobre o manejo diferenciado das culturas, com aplicações de fungicidas na cultura.

No feijão, os lançamentos de cinco novas variedades demonstraram que na próxima safra, a área cultivada com feijoeiro pode aumentar. “Apresenta-

mos cinco lançamentos neste ano e todas são adaptadas à região e também a colheita mecanizada. O feijão neste ano teve menor investimento dos agricultores, mas, é uma cultura tradicional em nossa região e os feijoeiros daqui são conhecidos por produzir qualidade e esperamos que estas novas variedades produzam e atraiam olhares dos visitantes”, explica o coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen.

Na cultura da soja, as novidades também não param e pré-lançamentos e lançamentos de variedades para a região de Campos Novos foram apresentadas. Hennigen comenta que a cultura terá novas variedades que prometem elevar o nível produtivo da cultura e os agricultores visitantes já puderam obter informações sobre plantio e manejo destas novas opções para plantio no próximo ano.



Confira algumas imagens do Dia de Campo Copercampos



Diretores da Copercampos com visitantes da Copagri: Enoir José Primon - gerente comercial e insumos, Edson Luiz de Souza - responsável pela compra de insumos agrícolas e Darci Sonogo - encarregado da área experimental.



Stand da Copercampos na recepção dos visitantes



Mais de 8 mil pessoas participaram do 17º Dia de Campo



Expositores da área de reforestamento



Presidente Luiz Carlos Chiocca no tradicional jantar dos expositores



Diretores visitam expositores



Jantar dos expositores



Visitantes conferem eficácia do BioCoper



Funcionários do Campo Demonstrativo Copercampos



Exposição de animais também atraiu visitantes

Unidade de Ituporanga realiza 1º Dia de Campo



A Copercampos está no Alto Vale do Itajaí para atender as necessidades dos agricultores e buscando apresentar ferramentas para os produtores obterem rentabilidade no campo, a cooperativa instalou no terreno da unidade de Ituporanga, um campo demonstrativo com plantio em parcelas de cultivares de soja e híbridos de milho.

De acordo com o diretor executivo da Copercampos, Laerte Izaias Thibes Júnior, o objetivo é levar as melhores tecnologias para a área de atuação da cooperativa. “Em todas as regiões que a Copercampos tem filiais nosso propósito é fornecer aos associados e clientes através do Departamento Técnico as melhores tecnologias visando a redução de custo e o aumento da produtividade e por consequência da lucratividade”, ressalta Thibes Junior.

E para reforçar o potencial agrícola da região que envolve a unidade de Ituporanga, a cooperativa realizou no dia 1º de março, um Dia de Campo apresentando informações sobre as novas tecnologias presentes na agricultura. Para o gerente técnico e insumos que esteve participando do evento este é o início dos trabalhos porque a Copercampos estará realizando dia de campo para as culturas de cebola e trigo. “Tivemos a visitação de mais



de 100 produtores e técnicos da região, a área era de grama, e a intenção nossa é demonstrar o processo de recuperação do solo e mostrar o comportamento das culturas recomendadas para a região. Foram demonstradas 14 variedades de soja e 14 híbridos de milho. É o início, e nosso objetivo é a realização de outros dias de campo sendo o próximo das culturas de inverno”, comenta Enderle.

Empresas parceiras da Copercampos estiveram participando do 1º Dia de Campo Copercampos de Ituporanga. A Unidade da Copercampos no município já está recebendo grãos nesta safra de verão.

Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado.

Cadastre-se agora mesmo.



COPERCAMPOS
SUPERMERCADO